



O ESTILO MISSÕES SUA INFLUÊNCIA E ATUAÇÃO ARQUITETÔNICA NAS CIDADES BRASILEIRAS

Karina Correa Moreira MELO¹

RESUMO: O artigo tem como objetivo apresentar a origem do estilo arquitetônico Missões, destacando suas principais características e influências no Brasil. Analisa-se como esse estilo se manifestou em obras arquitetônicas no país, com foco especial em uma residência localizada em Álvares Machado, cidade do interior do estado de São Paulo. A pesquisa busca compreender não apenas os elementos formais do estilo, mas também sua inserção no contexto histórico e cultural brasileiro. Através do estudo de caso da residência mencionada, evidencia-se a presença do estilo Missões fora dos grandes centros urbanos, demonstrando sua difusão e adaptação em diferentes regiões. O trabalho também chama atenção para a negligência de órgãos públicos em relação à preservação de patrimônios históricos em cidades de pequeno porte, como Álvares Machado, onde o baixo índice demográfico frequentemente resulta em menor valorização e investimento em conservação arquitetônica. Com isso, o artigo propõe uma reflexão sobre a importância da proteção desses bens culturais.

Palavras-chave: Missões; Ficha de Inventário; Residência.

¹ Discente do 5º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. karinacorream099@gmail.com, Bolsista do Programa de Iniciação Científica.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como foco na pesquisa do estilo Missões, o que seria o mesmo, principais influências, características, construções das edificações tanto no interior paulista na cidade de Álvares Machado, quanto no Brasil.

O interesse pela pesquisa por esse estilo peculiar foi desenvolvido nas aulas do professor Alfredo, em que consistia em identificar na cidade que o discente reside, edificações construídas

até a década de 60 com as temáticas nos estilos ecletismo, art déco e modernista.

Entretanto na cidade de Álvares Machado-SP, mesmo sendo um município bem mais antigo que Presidente Prudente-SP, não foi possível identificar tais estilos citados, porém pode-se identificar o estilo Missões em várias residências concentradas perto do centro urbano.

Muitas do começo da fundação da cidade em meados de 1940, entretanto, por serem bem antigas, muitas documentações sobre as residências se perderam ao longo do tempo, algumas não foram preservadas pelo próprio patrimônio público, ou pelo morador, nem tombadas como patrimônio histórico, prejudicando a busca por informações concretas de quem executou a obra e de plantas baixas arquitetônicas.

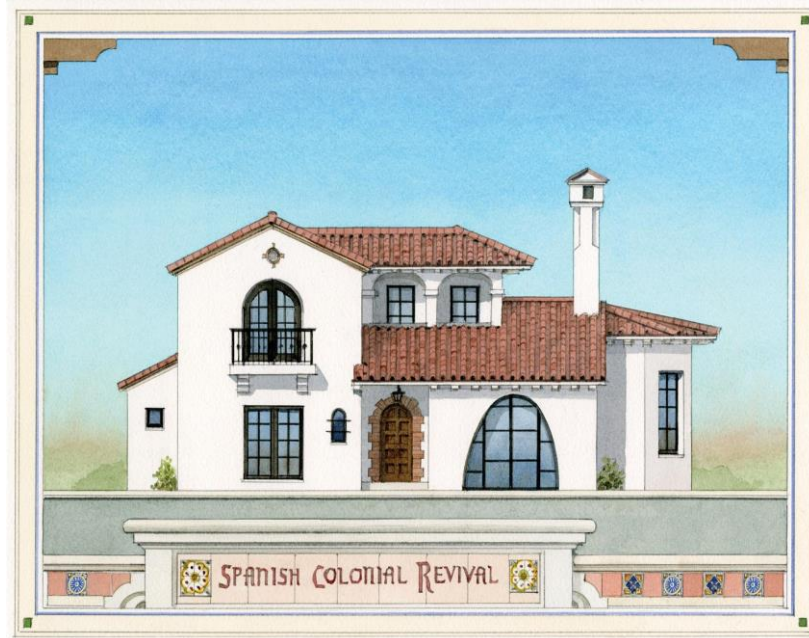
A busca por informações na prefeitura municipal, pode identificar quem seria o atual proprietário, metragem quadrada do terreno, da edificação, o ano de construção, e por meio de um engenheiro mais experiente do município quem teria sido o primeiro morador e o projetista da época. Mas antes de começarmos a análise destas informações, podemos conhecer mais sobre este estilo construtivo que alguns arquitetos o conhecem como a maior mistura arquitetônica do século 20.

2. O ESTILO MISSÕES

A denominação dada ao estilo Missões vem da tradução em inglês “Missions Revival” sendo de origem nos Estados Unidos em meados da década de 1890, evoluindo o repertório visual para o “Spanish Colonial Revival” ou também “Pueblo Revival” que consistia na arquitetura residencial civil “neo hispânica” devido as fortes influências das colônias espanholas da época no país norte americano. Eram construções simples que imitavam a estética dessas residências tendo como principal difusão no estado da Califórnia. As principais características são os telhados baixos de telhas vermelhas, paredes de estuque e vários arcos arredondados formando fachadas assimétricas.

Tendo como exemplo nas figuras 1 e 2 abaixo :

Figura 1 – Fachada Spanish Colonial Revival.



Fonte: Old House Journal, 2021.

Figura 2 – Vista em Perspectiva Spanish Colonial Revival



Fonte: Old House Journal, 2021.

2.1 O ESTILO MISSÕES NO BRASIL

No Brasil o estilo Missões teve início na década de 1930, seguindo as mesmas vertentes da arquitetura mexicana, disputando lugar com as novas influências arquitetônicas da época a modernista e o art deco. O mesmo pode ser comparado ao neocolonial que costumava buscar as tradicionais construções luso-brasileiras. Os estilos Neocolonial e Missões compartilham dos mesmos fundamentos, assim como a arquitetura colonial no Brasil e em toda a América Latina compartilha as mesmas raízes ibéricas. Porém, existem diferenças, principalmente na decoração. Por exemplo, o traçado do estilo neocolonial é a planta baixa majoritariamente retangular e a cobertura de quatro águas, enquanto no estilo Missões é possível ter mais liberdade nas composições das mesmas coisas. Ambos os estilos dão importância ao paisagismo e à topografia do lugar, podendo ser observado na edificação de Álvares Machado no decorrer deste artigo.

Os principais lugares que adotaram este estilo foram Porto Alegre-RS tendo um bairro inteiro e uma igreja construída na figura 3. No estado de São Paulo como arquitetura residencial, no Rio de Janeiro na sede do Botafogo Futebol Clube na figura 4, e em Minas Gerais no Grande Hotel de Araxá na figura 5.

Retratação nas figuras 3, 4 e 5 abaixo:

Figura 3 – Igreja Nossa Senhora da Assunção - Porto Alegre-RS



Fonte: Jorge Luís Stocker Jr, 2011.

Figura 4 – Botafogo Futebol Clube - Rio de Janeiro-RJ



Fonte: UOL, 2010.

Figura 5 – Grande Hotel Araxá - Araxá-MG



Fonte: Revista Hotéis, 2019.

2.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

O estilo missões é marcado por muitos elementos decorativos nas fachadas com colunas retorcidas, telhas vermelhas, arcos no hall de entrada, azulejos, pinhais e frontões, também segundo Carlos Lemos:

“Tijolo à vista, incorporado ao estilo tradicional preenchendo os vãos entre cunhais e pilastras de pedra; a pedra desapareceu e faixas de argamassa caiada passaram a ordenar a modenatura dos frontispícios; beirais estucados com falsos cachorros, depois beirais lisos; jardineiras com gerânios nos peitoris das janelas; vitrais; faixas de cimento moldado cercando as quatro fachadas na altura das vergas das janelas do segundo pavimento. Foram raras as casas térreas desse estilo”.

Os telhados de forma geral são cobertos por telhas tradicionais ou francesas, com beiral, podendo ser ou não ser de estuque. Além disso, segundo Carlos Lemos foi bastante recorrente o emprego de:

“Pequenos balcões no pavimento superior, todos necessariamente guarnecidos de guarda-corpos executados com “meias-luas” desencontradas, como aqueles semicírculos empregados por Victor Dubugras no Largo da Memória, em 1919; o uso de jardineiras em balanço abaixo dos peitoris para o plantio de gerânios; emprego exclusivo de venezianas nos dormitórios, sendo elas facultativas nas salas de estar diurno; adoção de pequenos ou grandes vitrais”.

2.3 PRINCIPAL INFLUÊNCIA

A maior fonte de influência para a popularidade do estilo missões no Brasil foi Hollywood, já que as mansões das estrelas de cinema costumam seguir este mesmo estilo, Carlos Kessel esclarece que:

“Apesar das semelhanças formais justificadas pela proximidade entre as arquiteturas coloniais portuguesa e espanhola, o Estilo Missões representava o último dos frutos da árvore eclética que o movimento neocolonial tinha se proposto a derrubar – e o fato de que boa parte do público não-erudito tomasse um pelo outro constituía-se em fator de irritação para os propugnadores do neocolonial”.

3. PRINCIPAL INFLUÊNCIA

A seguir a ficha de inventário preenchida com todas as informações pesquisadas a princípio pelo órgão público municipal:

Ficha de Inventário de uma Residência Unifamiliar da década de 40:

A residência localiza-se na cidade de Álvares Machado, na **Rua Aristeu Brasil de Carvalho nº52, quadra 08, lote 07 do Bairro Centro**. Pertence à Fabiana Gatti Fernandes e foi construída na década de 40, com uma área do terreno grande de **715,28 m²**, e área de construção de **216,50 m²**.

Abaixo segue a ficha de inventário:

NÍVEL DE PRESERVAÇÃO:	EXTERNO: ☒ ORIGINAL ☐ MODIFICADO ☐ ALTERADO/SUBSTITUÍDO INTERNO: ☐ ORIGINAL ☒ MODIFICADO ☐ ALTERADO/SUBSTITUÍDO
ESTADO GERAL DE CONSERVAÇÃO:	EXTERNO: ☒ BOM ☐ REGULAR ☐ PRECÁRIO ☐ RUÍNAS INTERNO: ☐ BOM ☒ REGULAR ☐ PRECÁRIO ☐ RUÍNAS
CARACTERIZAÇÃO DO BEM:	Sistema de construção de concreto armado com alvenaria convencional.

COBERTURA:	☒ CERÂMICO ☐ MADEIRA ☐ CONCRETO ARMADO ☐ METÁLICO
PAREDES:	☐ ALVENARIA PORTANTE ☐ MADEIRA ☐ PEDRA/ROCHA ☐ METÁLICO ☒ CONCRETO ARMADO ☒ ALVENARIA DE VEDAÇÃO
ESQUADRIAS, VEDAÇÃO, JANELAS E PORTAS:	☐ ALVENARIA PORTANTE ☐ MADEIRA ☒ CONCRETO ARMADO ☐ METÁLICO
TIPO DE PISO:	☒ CERÂMICO ☐ MADEIRA ☐ CONCRETO ☐ METÁLICO ☐ PEDRA/ROCHA
COMPONENTE ESTRUTURAL:	☐ ALVENARIA PORTANTE ☐ MADEIRA ☒ CONCRETO ARMADO ☐ METÁLICO ☐ PEDRA/ROCHA
DESCRIÇÃO DA ÁREA/TERRENO/AMBIÊNCIA/ENTORNO DO BEM: O terreno fica localizado no bairro do Centro da cidade que por sua vez tem construções bem antigas e preservadas, que ainda são utilizadas para residências unifamiliares, a área do terreno é ampla medindo 715,28 m², o desnível do terreno é bem perceptível da garagem para os fundos, porém a construção foi construída de forma que o nível dentro dela seja o mesmo, a ambiência da residência pode ser descrita como aconchegante e bem ventilada devido as grandes esquadrias na fachada, algumas árvores plantadas dentro do terreno que provavelmente devido ao seu porte seja da época em que a edificação foi construída. No entorno da rua Presidente Roosevelt à Avenida das Américas o comércio preenche grande parte do bairro, tendo a área residencial mais localizada nos quarteirões posteriores como os da rua Aristeu Brasil de Carvalho. Abaixo podemos observar o entorno da edificação:	

EXISTE INTERESSE LOCAL NA UTILIZAÇÃO DO BEM?	☒ SIM ☐ NÃO	QUE TIPO DE USO?	MORADIA
---	--	------------------	---------

FICHA DE INVENTÁRIO, FONTE: SICG, MODIFICADO PELA AUTORA 2023.

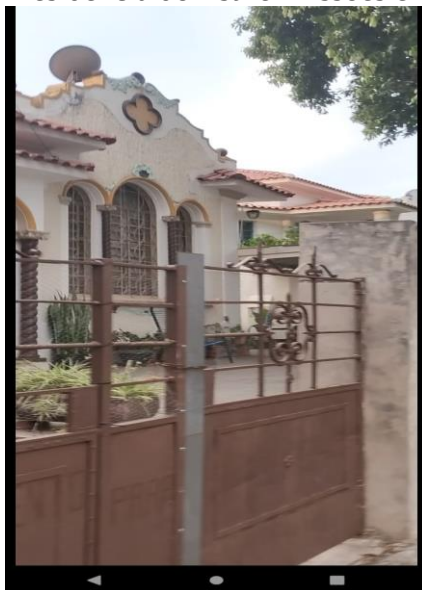
Segue abaixo as imagens da construção arquitetônica nas figuras 6 e 7:

Figura 6 – Fachada da Residência do Estilo Missões em Álvares Machado-SP



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 7 – Fachada da Residência do Estilo Missões em Álvares Machado-SP



Fonte: Da autora, 2023.

Ao analisar as fotos da casa junto com a proposta segundo o estilo Missões, pode se observar que muitas características estão realmente de acordo, pois a residência foi construída conforme a topografia do terreno, a garagem passa a ser mais baixa que a moradia, a frente segue um certo recuo devido as árvores do lugar, favorecendo o paisagismo e a interação do homem com a natureza. Os pilares da frente são retorcidos, os pisos são de azulejos, há vários arcos e formas arquitetônicas na fachada, bem semelhantes das que tinham nas casas mexicanas, as esquadrias possuem formas nos vitrais e o beiral respeita um certo recuo contínuo.

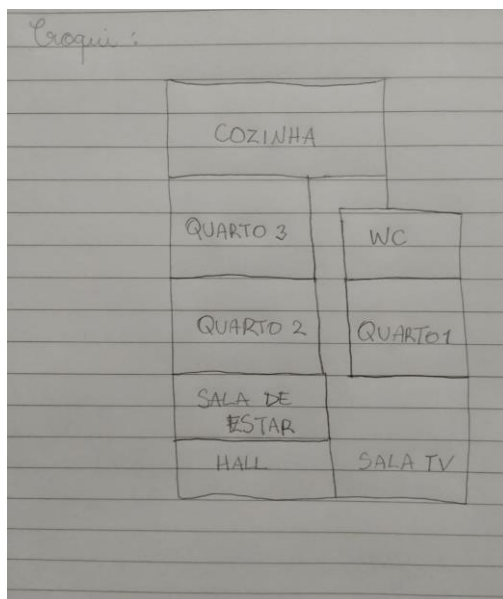
3.1 INFORMAÇÕES DO ÓRGÃO PÚBLICO SOBRE A EDIFICAÇÃO

Foram realizadas novas investigações junto à Prefeitura Municipal, sendo uma das principais fontes o engenheiro civil Antônio Pereira da Silva, que atuou por muitos anos como Diretor de Aprovação de Projetos da cidade. Segundo o relato, a residência em questão foi projetada por Bruno Mondin, engenheiro projetista responsável por elaborar e aprovar diversos projetos na década de 1930. O primeiro morador do imóvel foi Aristeu Brasil de Carvalho, que, após o falecimento, teve o nome atribuído à rua onde a residência está localizada. Posteriormente, o imóvel passou por diferentes proprietários, entretanto, de acordo com a correção da ficha de inventário, nenhuma modificação significativa foi realizada em sua estrutura interna ou externa ao longo dos anos.

Apesar da originalidade preservada desde a década de 1940, a edificação ainda não foi tombada como patrimônio cultural do município. Ademais, toda a documentação original, incluindo plantas baixas e registros oficiais, foi extraviada com o tempo, impossibilitando o acesso aos arquivos históricos da construção.

Abaixo segue o croqui de disposição dos cômodos da casa da figura 8:

Figura 8 – Croqui de disposição dos cômodos



Fonte: Da autora, 2023.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o estilo arquitetônico Missões exerceu maior influência de execução nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, sendo aplicado em diversos tipos de edificações, sem, contudo, perder a essência original oriunda da América do Norte. Observa-se, contudo, uma recorrente negligência por parte dos órgãos públicos em reconhecer tais edificações como patrimônio histórico, o que inclui a ausência de preservação de documentações originais. Essa omissão contribui, ainda que de forma inconsciente, para o apagamento de uma parte significativa da história arquitetônica relacionada à fundação de diversos núcleos urbanos. Considera-se relevante que a população local atue de maneira mais ativa, cobrando das administrações municipais a criação de acervos históricos e o desenvolvimento de redes de levantamento e registro de informações sobre construções de valor histórico-cultural. Afinal, a arquitetura representa um testemunho concreto de uma época e de uma cultura, sendo essencial para a preservação da identidade e da memória coletiva.

REFERÊNCIAS

ARQUITEXTOS 242.01 patrimônio arquitetônico: **Difusão do neocolonial estilo missões em Espírito Santo do Pinhal SP** | **vitruvius**. Disponível em:

<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/21.242/7808>.

JR, J. L. S. *dzeitrs: Um pouco do Estilo Missões*. Disponível em:

<https://dzeit.blogspot.com/2011/08/um-pouco-do-estilo-missoes.html>. Acesso em: 22 nov. 2023.

KESSEL, Carlos. *Arquitetura neocolonial no Brasil: entre o pastiche e a modernidade*. Rio de Janeiro: Jauá, 2008. (Tese de doutorado defendida em 2002 na UFRJ) – p. 18.

LE MOS, Carlos A. C. **Arquitextos 242.01 patrimônio arquitetônico: Difusão do neocolonial estilo missões em Espírito Santo do Pinhal SP**

O estilo missões, um tabu da arquitetura brasileira. Disponível em:

<https://www.skyscrapercity.com/threads/o-estilo-miss%C3%B5es-um-tabu-da-arquitetura-brasileira.269004/>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO.

SPANISH Colonial Revival. Disponível em: <https://www.oldhouseonline.com/house-tours/spanish-colonial-revival/>.